

revista gaúcha

# ENFERMAGEM

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**DIRETORA**

Prof.<sup>a</sup> Sônia Maria Motink Agostini

**VICE-DIRETOR**

Prof. Baltasar Renosi Lapis

**EDITOR/REDATOR-CHEFE**

Prof.<sup>a</sup> Clélia Soares Burlamaque

**JORNALISTA/ASSESSORA**

Prof.<sup>a</sup> Neusa Maria Nogueira Tartaglia

**TRADUTORA E REVISORA PARA  
O INGLÊS**

Prof.<sup>a</sup> Enaura Brandão Chaves

**SECRETÁRIA**

Antonietta Luz da Silva

**CONSELHO EDITORIAL**

Professoras:

Lisia Maria Fensterseifer (Coordenadora)  
Maria Inês Leal Ghezzi, Débora Feijó Villas  
Bóas Vieira, Olga Rosália Eidt, Maria Hele-  
na Capelli, Helena Becker Issi.

Bibliotecárias:

Ana Ladislava Tonelotto, Leonora Geiss  
Lund

**COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO**

Professoras:

Margarita Ana Rubin Unicovsky (Coordenadora),  
Clarice Maria Dall'Agnol, Dagmar Elaine Kaiser,  
Lourdes Maria Falavigna Boeira, Lilian Córdova do Espírito Santo,  
Lurdes Busin.

Discentes:

Ana Lúcia de Lima Hampe, Maira Sanhudo de Oliveira

**Impressão: Gráfica Editora Pallotti**

Capa: Lara Regina Gorini

A Revista Gaúcha de Enfermagem, Órgão de Publicação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é editada semestralmente.

**Endereço:**

REVISTA GAÚCHA DE  
ENFERMAGEM  
Rua São Manoel, 963 —  
Campus da Saúde  
90.620 — PORTO ALEGRE — RS

## EDITORIAL

### A difusão do conhecimento em Enfermagem no Brasil

Em 1932 foi criada uma revista — Anais de Enfermagem — que se constituiu no marco das publicações e difusão do conhecimento de Enfermagem, em nosso país. Passadas seis décadas temos, hoje, circulando sete publicações na área, o que poderia significar um substancial avanço no sentido de colocar ao alcance do leitor as últimas produções. Entretanto, o que se constata é que, em geral, a tiragem destas revistas é pequena, a periodicidade longa e, na maioria das vezes, descumprida. Este fato tem causado a retratação dos assinantes e a conseqüente dificuldade dos órgãos responsáveis em manter recursos financeiros capazes de contribuir para a impressão dos periódicos, tendo-se, então, que recorrer às fontes financiadoras oficiais que, com seus entraves burocráticos, não garantem os recursos no montante solicitado e em tempo hábil. Assim, completa-se o círculo vicioso: periodicidade descumprida — retratação de assinantes — verbas oficiais defasadas — periodicidade descumprida.

Neste momento, estamos diante do desafio de colocarmos à disposição dos enfermeiros o conhecimento produzido para que se possibilite a aplicação, a crítica e a geração de novos conhecimentos. É preciso que este assunto seja discutido e que diretrizes sejam traçadas a fim de que se possa solucionar tão grave problema.

Prof.<sup>a</sup> Clélia Soares Burlamaque  
Editora.